

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS

# **III WORKSHOP CIENTÍFICO DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IGc-USP**

## **BOLETIM DE RESUMOS**

23 a 25 de abril de 2003  
SÃO PAULO

558.1  
W926  
3.b  
e.2



## EVOLUÇÃO CRUSTAL E SIGNIFICADO TECTÔNICO DO COMPLEXO MARAÑON NOS ANDES PERUANOS, PRIMEIRAS HIPÓTESES

*Augustin Cardona Molina*

A formação e acreção de arcos magmáticos intraoceânicos, microcontinentes, terrenos e oceanos menores é um importante mecanismo em evolução crustal e orogênica. Porém em muitos casos a sobreposição de eventos tectônicos faz deste reconhecimento uma complexa tarefa.

O embasamento da Cordilheira Oriental dos Andes de Peru (Complexo Marañon) é caracterizado pela justaposição de um embasamento metamórfico de alto grau, diferentes seqüências meta-vulcanosedimentares na fácies xisto verde-anfibolito, uma série de granitóides, e unidades máficas e ultramáficas associadas a um possível complexo ofiolítico.

Temporalmente esta unidade se encontra limitada por unidades sedimentares Ordovicianas e uma imprecisa idade U/Pb em zircão de ~660 Ma.

A posição e as características geológicas desta unidade indica a superposição de uma série de eventos tectônicos, incluindo dois eventos metamórficos principais afetando o embasamento, uma atividade magmática extensa e deformada no segundo evento, e a possível acreção de um complexo ofiolítico.

Regionalmente a evolução geológica desta unidade poderia apresentar implicações nas reconstruções paleocontinentais que incluem o Cráton Amazônico nos supercontinentes Rodinia e Gondwana, além da possível correlação com os arcos magmáticos e terrenos peri-Gondwanicos Avalonia-Cadomia.

Pretende-se durante a pesquisa caracterizar o ambiente de formação das unidades magmáticas mediante análises geoquímicas e isotópicas, a cronologia dos principais eventos tectônicos aplicando diversas ferramentas geocronológicas, e definir uma assinatura isotópica e temporal que permita comparar este complexo regionalmente, e finalmente conhecer o caráter dos processos de evolução da crosta continental nesta região. Estes dados serão integrados com informações de campo e petrográficas, que serão realizados nas áreas consideradas mais representativas deste complexo, e em alguns perfis regionais.

Orientador Prof. Dr. Umberto Giuseppe Cordani  
Bolsista FAPESP